

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**



**PROJETO DE MONOGRAFIA I**

**O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE A POBREZA NO BRASIL**

**REBECA GAUDÊNCIO LIMA**  
**Matrícula: 1713052**  
**Orientador: Gustavo Maurício Gonzaga**

**Rio de Janeiro**  
**Abril/2020**

## 1) INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia sem precedentes históricos, a pandemia de COVID-19.

A evolução da pandemia, por sua vez, exigiu o fechamento de fronteiras de ampla escala. Este fechamento tornou-se popular por meio do conceito de *Lockdown*, que segundo boletim<sup>1</sup> informativo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) consiste em um protocolo de emergência que se destina a prevenir a mobilidade de pessoas ou o vazamento de informações de uma área específica, que deve ser iniciado por alguma pessoa em condição de autoridade. Pode ser traduzido como fechamento, bloqueio ou suspensão e tem múltiplas interpretações e utilidades. O termo significa, principalmente, a interrupção da atividade comercial e econômica de um determinado local ou região.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última Síntese de indicadores sociais, divulgada em novembro de 2020, 41,6% dos trabalhadores em 2019 obtinham sua renda por meio da informalidade. À vista disso, com a instauração de lockdown e restrições à circulação no país, muitas micro e pequenas empresas não conseguiram se manter diante da crise econômica. Desse modo, a pobreza no Brasil sofreu um impacto significativo diante da crise de COVID-19.

Como uma solução de enfrentamento e atenuamento à crise, o governo brasileiro adotou uma medida econômica para socorrer a população, conhecida como Auxílio Emergencial - iniciada em abril de 2020. Neste presente trabalho, também iremos verificar o impacto dessa medida no combate à pobreza, desigualdade social e melhor alocação de recursos.

Sendo assim, este trabalho de monografia consiste em avaliar descritiva e empiricamente o impacto da COVID-19 sobre a pobreza no Brasil. A análise será iniciada desde o início da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), em 2012, até o momento atual; Ainda, serão analisados os principais indicadores que permeiam o conceito de pobreza como bem-estar social, desigualdade e concentração de renda no país.

---

<sup>1</sup> NEVES, Livia. Saiba o que é lockdown. Ou: por que suspender atividades. Ufes, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.ufes.br/conteudo/saiba-o-que-e-lockdown-ou-por-que-suspender-atividades>>. Acesso em: 22 de abr. 2021.

## **2) MOTIVAÇÃO**

O presente trabalho foi motivado principalmente devido a relevância do tema no contexto sócio-político-econômico nacional. O Brasil é um país profundamente desigual. Desde o início da crise econômica do Gov. Dilma - medida em termos da desigualdade - a partir do quarto trimestre de 2014, o tema escolhido é de alta relevância no debate econômico atual, além da questão da concentração de renda.

Em adição a isto, essa monografia foi também motivada pelo público relevante. Inserida numa comunidade do Rio de Janeiro, vivi de perto o impacto da COVID-19 nos mais pobres, principalmente naqueles que não possuem renda fixa, como os que vivem do trabalho autônomo e prestam serviço nas ruas. Contudo, ressalto que o Brasil não é um país pobre, mas um país com muitos pobres (BARROS e col. 2000).

No mais, compreender o impacto da pandemia como uma transformação ou flutuação econômica torna-se necessário. Em virtude da pandemia e suas consequências ainda estarem ocorrendo, há poucos estudos na área de Ciências Econômicas sobre o assunto e, muitos trabalhos estão até o presente momento em execução.

Por esses motivos, é evidenciado o interesse em mensurar a pobreza e sua evolução dentro deste cenário. Meios para a diminuição da desigualdade podem também estar presentes neste projeto.

## **3) MÉTODO**

Esse trabalho consiste em uma metodologia inicialmente descritiva da população pobre no Brasil, por diversos grupos de renda por meio da regressão de microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) da população brasileira.

Além disso, a partir dos dados da PNAD COVID-19, faremos análises descritivas da situação do mercado de trabalho no Brasil, acompanhando a evolução do desemprego, ocupação, atividade, rendimento domiciliar e auxílios emergenciais relacionados à COVID.

#### **4) FONTE DE DADOS**

Com a finalidade de fazer descrições sobre a população pobre no Brasil, analisar como ela se emoldura atualmente no mercado de trabalho serão utilizados majoritariamente os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Da PNADC, os indicadores que terão maior relevância nesta monografia serão componentes do mercado de trabalho como: taxa de desemprego, renda, participação no mercado de trabalho e outros. Ainda, irei também explorar os dados da PNAD COVID-19, iniciada em maio de 2020, com enfoque nas questões de trabalho.

Além disso, serão também utilizados dados que permitem realizar análise da desigualdade como: o coeficiente de Gini; o índice de Theil; a razão entre a renda média dos 10% mais ricos e a renda média dos 40% mais pobres e; a razão entre a renda média dos 20% mais ricos e a renda média dos 20% mais pobres.

#### **5) RESULTADOS PRETENDIDOS**

Pretende-se chegar a uma conclusão, por meio de análises e regressões, no que concerne à magnitude do impacto da COVID-19 sobre a pobreza da população brasileira.

Pretende-se ainda que este trabalho sirva também para qualificar a eficiência do Auxílio Emergencial no combate à pobreza, intensificada pela pandemia e medidas de restrição. Além disso, busco melhor compreender como medir a pobreza no Brasil e discernir a pobreza entre os variáveis grupos de renda.

#### **6) CONCLUSÃO**

Este trabalho de monografia consiste em avaliar descritiva e empiricamente o impacto da COVID-19 sobre a pobreza no Brasil, investigando o modo em que a renda evolui e se concentra por subgrupos da população abertos por faixa. É fundamental que este trabalho sirva de contribuição para as literaturas que tratam no que concerne ao impacto de crises sobre pobreza e desigualdade.

Sendo assim, pretende-se discutir pobreza e quão eficazes foram as medidas de atenuação à crise de COVID-19.

## **7) CRONOGRAMA**

**30/04:** Entrega do Projeto de Monografia

**02/05:** Realizar coleta de dados para a análise descritiva.

**09/05:** Elaboração dos primeiros resultados

**23/05:** Escrever o primeiro capítulo da monografia, trazendo um contexto histórico da pobreza no país desde a implementação da PNADC.

**24/05:** Revisão e detalhamento sobre dados do Relatório Final da Monografia I

**02/06:** Entrega do Relatório Final da Monografia I semi-pronto para coleta de feedbacks

**17/06:** Aplicação feedbacks no Relatório Final da Monografia I semi-pronto

**02/07:** Entrega do Relatório Final da Monografia I pronto

**02/08:** Finalização de regressões e elaboração dos próximos capítulos

**02/10:** Análise dos Resultados

**15/10:** Entrega da Monografia semi-pronta para coleta de feedbacks

**30/10:** Aplicação feedbacks na Monografia semi-pronta

**10/11:** Entrega da Monografia pronta

## **8) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

NERI, Marcelo C. A Escalada da Desigualdade - **Qual foi o Impacto da Crise sobre a Distribuição de Renda e a Pobreza?** Marcelo Neri - 34 pag. Rio de Janeiro, RJ - Agosto/2019 - FGV Social.

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **Desigualdade e pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável.** Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo , v. 15, n. 42, p. 123-142, fev. 2000 .

BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de; FRANCO, Samuel. **Pobreza Multidimensional no Brasil**. IPEA, Texto para Discussão, n. 1227, 2006.